

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:03-10-2010
Autor: Edson Bispo Valeriano

O SER HUMANO NECESSITA: DA VERDADE III

O Criador, o Eterno, não trouxe à existência o Universo por mero capricho e também não o mantém por mera vaidade; nem tampouco o mesmo segue seu curso de forma aleatória, como bem o afirma Jesus: **“Não se vendem dois passarinhos por um asse? e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai. E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.” Mateus 10:29-30.** Assim conduz o Criador sua criação com um definido e específico plano, fazendo com que os objetivos adredemente formulados, sejam todos alcançados da forma menos dolorida possível para a criação...em andamento.

Destarte podemos ponderar sobre o por quê, sobre o que se propõe a existência e presença dos redimidos, da nova raça em Cristo, aqui, neste escopo existencial nosso, ainda dentro da humanidade alienada. Paulo, o apóstolo, assim entendeu a razão do aqui permanecermos: **“De sorte que somos embaixadores de Cristo, como se Deus por nós exortasse. Rogamo-vos, pois, por Cristo que vos reconcilieis com Deus.” II Coríntios 5:20.** Somos, portanto, uma nova criação segundo Cristo, representando Cristo e sendo a voz de Cristo entre os demais seres humanos sem Cristo. Os redimidos em Cristo são a presença dos próprios interesses dos céus na terra. O embaixador é a voz do seu país em um país estrangeiro. Logo, Cristo fala através dos lábios e vidas dos redimidos. E a fala do Cristo é fala de perdão e salvação espiritual, não é fala de prosperidade material. O redimido recebe a benesse da presença do Espírito Santo confortando nos momentos difíceis e fortalecendo para cumprir as responsabilidades de sua razão de ser e aqui estar.

Mas a fala do Cristo é ainda fala de paz, de amor e justiça entre os homens. Estes ainda não possuímos e não usufruímos na dimensão a ser alcançada na glorificação quando o Cristo levar sua Igreja. Não obstante, é nossa responsabilidade ser a fala do Cristo contra as iniquidades, institucionalizadas ou não, que crassam, permeiam a sociedade, levando ao desmoronamento as instituições basilares das relações humanas; à destruição dos valores paternos e filiais, e até mesmo a desumanização da pessoa, reduzindo o ser humano a uma ‘coisa’ descartável, pois é o que fica implícito com a proposta de institucionalização do aborto e da união civil de pessoas do mesmo sexo.

O Deus que se importa com a vida de um passarinho e com o número de cabelos que temos na cabeça, não iria erguer sua fala ou externar indignação - como o fez Jesus com os vendilhões do Templo – diante do para onde caminha a humanidade, mormente nosso querido país? Ao sermos constituídos porta-voz dos céus aos homens sem Deus na Terra, somos investidos de uma responsabilidade da qual não há como nos exirmos, nem que quiséssemos!